

# EXPOSIÇÕES ITINERANTES DO MEMORIAL DA CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE

As exposições do acervo da Seção de reúnem diversos temas para uso das escolas.

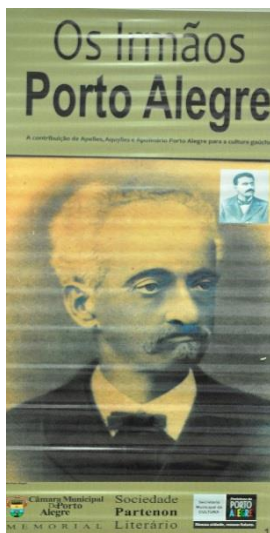
## Porto Alegre



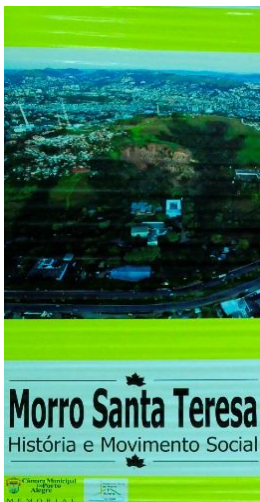
**Fontes d'Art em Porto Alegre: as origens do abastecimento de água na Capital.** Baseia-se na obra *Fontes d'Art no Rio Grande do Sul*, de José Francisco Alves. Os 14 banners mostram a evolução, no século XIX, da união da arte com a indústria e como as fontes francesas, sob a forma de chafarizes públicos, chegaram ao Rio Grande do Sul e a Porto Alegre, testemunhando as formas primitivas, porém elegantes, de abastecimento de água da Capital.



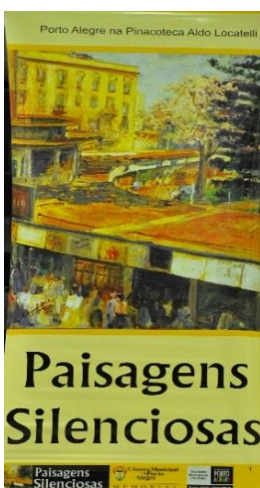
**Câmara Municipal de Porto Alegre – História e Memória:** organizada em 15 banners, conta a história da instituição desde suas origens, em 1773, com a transferência da Câmara de Viamão para Porto Alegre. Ainda aborda as funções e as transformações pelas quais a Câmara passou desde o fim do período colonial até o período republicano, assinalando sua contribuição no desenvolvimento de políticas públicas.



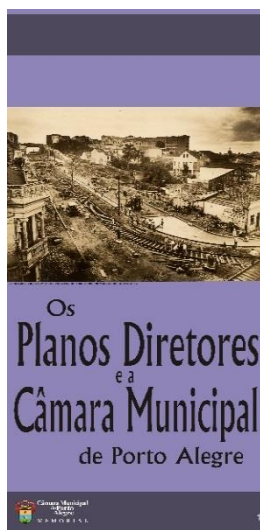
**Os Irmãos Porto Alegre:** a contribuição de Apelles, Achylles e Apolinário Porto Alegre para a cultura gaúcha. Em 11 banners, a exposição narra a trajetória dos três irmãos no cenário cultural da Capital na segunda metade do século XIX até os primórdios do século XX. Membros da Academia Rio-Grandense de Letras e da Sociedade Partenon Literário, os irmãos dedicaram-se à literatura, ao jornalismo e à educação, contribuindo para a efervescência cultural na cidade.



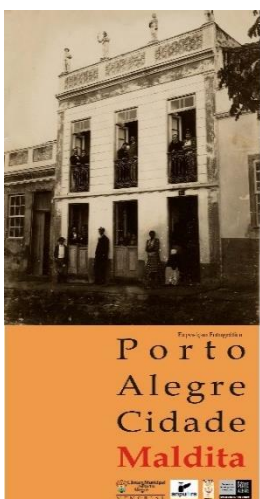
**Morro Santa Teresa:** em 15 banners, a exposição apresenta a história da ocupação do Morro Santa Teresa no século XIX, descrevendo os movimentos sociais em defesa da manutenção do ambiente natural daquela região desde os seus primórdios até os tempos atuais, bem como as políticas públicas resultantes dessa ação.



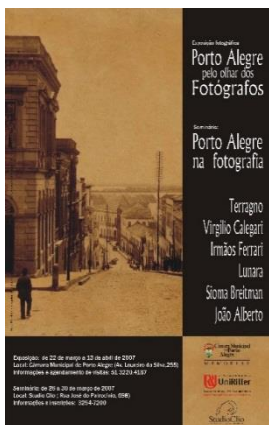
**Paisagens Silenciosas:** 12 banners resumem representações de Porto Alegre feitas por artistas do século XIX, reunindo imagens de pintores espalhados pelos principais acervos artísticos da Capital, como a Pinacoteca Aldo Locatelli e o Museu de Arte do Rio Grande do Sul Ado Malagoli. Tematizando aspectos da vida urbana e tipos sociais, a mostra possibilita a reconstrução do cotidiano da Capital na metade do século XIX.



**Planos Diretores de Porto Alegre:** em 14 banners, a exposição mostra a história do processo de criação do Plano Diretor, desde a criação do Plano Geral de Melhoramentos até as políticas de planejamento urbano da Capital na segunda metade do século XX. Enfatizando o papel do Estado na organização do espaço urbano, a mostra revela aspectos desconhecidos das políticas públicas e os efeitos dos movimentos sociais urbanos na sua consecução.



**Porto Alegre, cidade maldita:** em 13 banners, a exposição retrata o mundo dos "excluídos" em Porto Alegre no final do século XIX. Inspirada na obra *Os Sete Pecados da Capital*, de Sandra Pesavento, a exposição trata dos "locais malditos" ou "mal falados" de Porto Alegre, os guetos do centro da cidade, os espaços de vivência da população pobre, os bares e a vida noturna da Capital.



**Porto Alegre pelo olhar dos fotógrafos:** em 13 banners, a exposição apresenta o cotidiano e a arquitetura da cidade entre os séculos XIX e XX, retratados pelos grandes fotógrafos Terragno, Virgílio Calegari, Irmãos Ferrari, Lunara, Sioma Breitman e João Alberto, entre outros. Com imagens raras e de grande beleza, a exposição ressalta aspectos considerados como modernidade na Capital, seus centros políticos e comerciais, mostrando as origens de

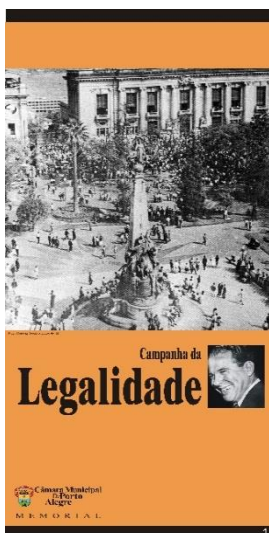
nossa vida urbana.



**Viaduto da Borges:** em 11 banners, a exposição retrata a transformação do beco conhecido como General Paranhos, na Avenida Borges de Medeiros, com o objetivo de oferecer outra forma de acesso à Cidade Baixa e à Azenha. Mostra desde as obras de abertura para a construção do Viaduto Otávio Rocha - nome oficial do monumento -, iniciadas em 1926, até sua conclusão, em 1932.

## História do Rio Grande do Sul

Estas exposições abordam temas ligados a fatos históricos marcantes do Estado, sendo ideais para estudantes a partir da 5ª série do Ensino Fundamental.



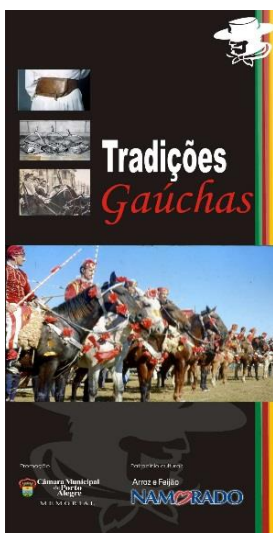
**Campanha da Legalidade:** em 13 banners, a mostra apresenta a história da Campanha da Legalidade, lançada a partir do Rio Grande do Sul pelo então governador Leonel Brizola em defesa da manutenção da Constituição Brasileira e a posse do vice-presidente João Goulart após a renúncia do presidente Jânio Quadros, em agosto de 1961. Com fotografias de época, recortes de jornais e depoimentos, assinala a história do movimento na Capital.



**História do Movimento Ambientalista no RS:** em 16 banners, trata das origens dos movimentos em defesa da natureza até a consolidação da política ambiental no Rio Grande do Sul. Descreve o papel de suas lideranças, especialmente de José Lutzenberger, a participação das mulheres, bem como a história da Associação Gaúcha de Proteção ao Ambiente Natural (Agapan).



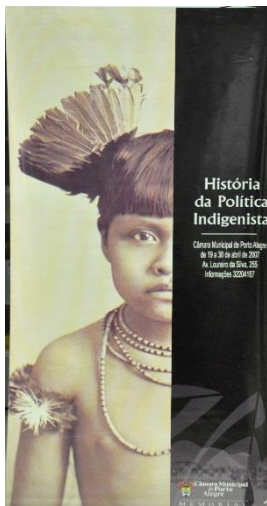
**História do Teatro Gaúcho:** resgatando as origens do teatro gaúcho até o festival Porto Alegre em Cena, em 20 banners narra a evolução das artes cênicas no Rio Grande do Sul. Aborda temas como os espetáculos durante a presença da Família Real, os pequenos teatros, as apresentações de rua, no Interior e os movimentos que levaram à profissionalização. A exposição ainda resgata o papel do teatro na resistência ao Regime Militar e seu papel na democracia, descrevendo o Porto Alegre em Cena como culminância da criação de políticas públicas em defesa do teatro gaúcho.



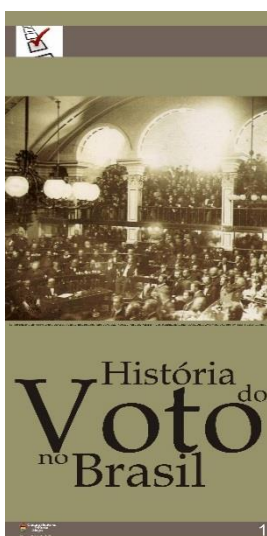
**Tradições Gaúchas:** em 16 banners, a exposição, com curadoria do folclorista Paixão Côrtes, reúne aspectos centrais da cultura gaúcha nas áreas da dança, culinária, folclore e moda. Analisa também a contribuição da cultura portuguesa e as manifestações culturais do Interior e do Litoral.

## Brasil

Com temas que envolvem a história política brasileira, estas exposições retratam desde a chegada dos portugueses até o período democrático pós 1985. Ideal para estudantes de 7ª e 8ª séries e do Ensino Médio.



**História da Política Indigenista no Brasil:** em 20 banners aborda desde o surgimento do Serviço de Proteção aos Índios (SPI), em 1910, criado pelo presidente Nilo Peçanha e organizado pelo Marechal Rondon, até sua extinção, em 1961, com a criação da Fundação Nacional do Índio (Funai). A exposição destaca o fato de as populações indígenas terem deixado de ser cuidadas por instituições religiosas, passando a viver sob proteção do Estado. Assinala também as iniciativas da Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Segurança Urbana em defesa dos povos mybiá-guarani, caingangue e charrua que vivem em Porto Alegre.



**História do Voto no Brasil:** em 14 banners, é descrita a história do processo eleitoral brasileiro, a partir das eleições municipais realizadas a partir de 1532. Descrevendo as características dos períodos imperial e republicano, a exposição mostra o voto censitário, a conquista do voto feminino, a criação do Supremo Tribunal Eleitoral e o processo eleitoral ao longo do Estado Novo, do Regime Militar e da democracia.

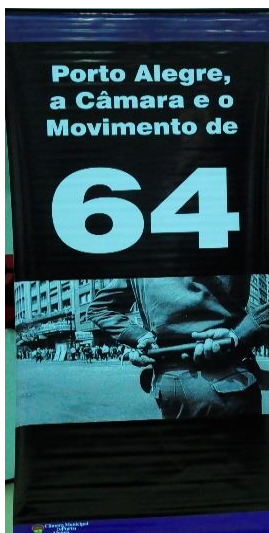


**MÍDIA E  
DITADURA  
&  
DITADURA  
DA MÍDIA**

**Mídia e Ditadura:** em 13 banners, descreve o contexto do controle da informação no regime militar. Analisando os principais veículos de comunicação, como rádio e televisão, a exposição mostra como eles foram foco de resistência contra o Regime Militar. Também discute o papel das rádios comunitárias como espaço de promoção da cultura local.



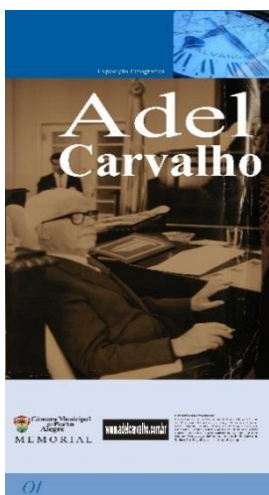
**Ó da polícia:** em 20 banners, a exposição retrata o nascimento das iniciativas públicas de controle social no Brasil por meio da análise do nascimento e da evolução da política. Descrevendo as estratégias de policiamento urbano, a exposição mostra o surgimento da noção de “classes perigosas” e como a pobreza foi associada à violência. Além disso, ilustra o esforço da instituição policial em redefinir seu papel na sociedade, a partir do surgimento da Academia de Polícia (Acadepol).



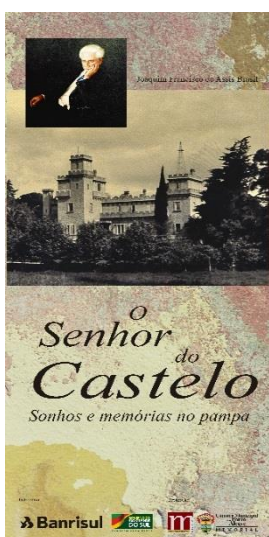
**Porto Alegre, a Câmara e o Movimento de 64:** em 16 banners, a exposição descreve os contextos social, político e cultural de Porto Alegre às vésperas do Golpe de 1964. Inclui análise da repercussão do início da ditadura militar na Câmara Municipal, indicando os vereadores cassados pelo regime, além de descrever as etapas que precederam a instalação do governo de exceção.

## Personalidades

Destacados nomes da história local e do país são retratados em exposições biográficas.



**Adel Carvalho:** em 20 banners, a exposição conta a história do ex-guarda-livros, empresário, jornalista e vereador de Porto Alegre. Escritor do jornal Correio do Povo, Adel Carvalho discorreu sobre aspectos da cidade, produziu literatura e analisou problemas locais que serviram para a criação de projetos de lei. Hoje, um salão do Legislativo da Capital homenageia seu famoso vereador.



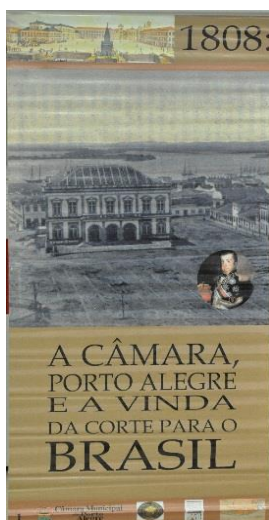
**Assis Brasil, O Senhor do Castelo:** em 27 banners, é narrada a vida de Joaquim Francisco de Assis Brasil, advogado, político, orador, escritor, poeta, prosador, diplomata brasileiro. Nascido em São Gabriel em 29 de julho de 1857 e morto em 24 de dezembro de 1938, foi fundador do Partido Libertador, deputado e membro da Junta Governativa gaúcha de 1891. Juntamente com o Barão do Rio Branco, assinou o Tratado de Petrópolis, que assegurou ao Brasil a posse do atual do Acre. Neste Estado do Norte, foi criado, em sua homenagem, o município de Assis Brasil.



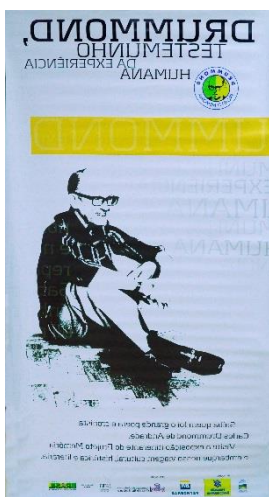
**Castro Alves:** em dois banners, a exposição resume os principais acontecimentos da história do poeta e sua obra antiescravagista. Antônio Frederico de Castro Alves foi o primeiro grande poeta social da literatura brasileira. Seus versos mais conhecidos são marcados pelo combate à escravidão, motivo pelo qual é conhecido como O Poeta dos Escravos. Foi o nosso mais inspirado escritor “condoreiro” - corrente literária que marcou a terceira geração da poesia romântica no Brasil.



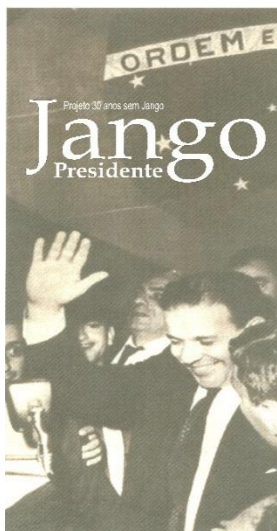
**Cattani:** moda como história. Em 10 banners, são retratadas a história do estilista gaúcho e sua projeção no cenário mundial da moda. Cattani dedicou-se, nas décadas de 60 e 70 do século XX, à produção de moda, tendo viajado por diversos países, onde obteve o reconhecimento. Fez trabalhos também para a televisão brasileira, além de colaborar com escolas de samba.



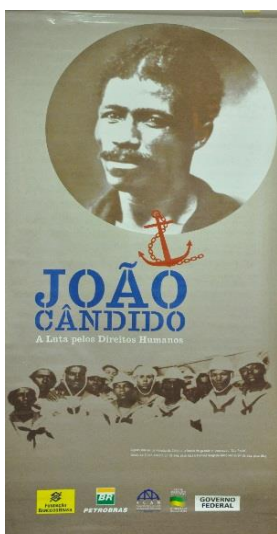
**Dom João VI:** em 12 banners, a exposição mostra a vinda da Família Real para o Brasil e a biografia de Dom João VI. Descreve também a repercussão, em Porto Alegre e na Câmara Municipal, da chegada da corte portuguesa nas correspondências enviadas ao Legislativo Municipal de Porto Alegre.



**Carlos Drummond de Andrade:** em 16 banners, a exposição retrata a história do poeta e escritor mineiro. A partir de sua família e amigos, a exposição descreve seu trabalho por 40 anos como servidor público, sua formação literária e a participação como escritor e colunista de jornal. Mostra também suas obras principais, seu lado artístico e seu trabalho em rádio e cinema.



**Jango:** em 20 banners, a exposição narra a história política brasileira na década de 1960, por meio da trajetória do gaúcho João Goulart na presidência do país. Nascido em São Borja em 1º de março de 1919, e falecido em Mercedes, em 6 de dezembro de 1976, Jango foi o 24º presidente brasileiro, de 1961 a 1964. Também foi vice-presidente, de 1956 a 1961, tendo sido eleito com mais votos que o próprio presidente Juscelino Kubitschek.



**João Cândido: a luta pelos direitos humanos.** Em 16 banners, a mostra relata a história do gaúcho João Cândido Felisberto, que comandou a Revolta dos Marinheiros (Revolta da Chibata) em 1910, movimento que propiciou o fim dos castigos corporais na corporação. A exposição retrata a represália que o também chamado Almirante Negro sofreu por sua atuação, sua expulsão da Marinha e os trabalhos que desenvolveu ao final de sua vida, como timoneiro e carregador.



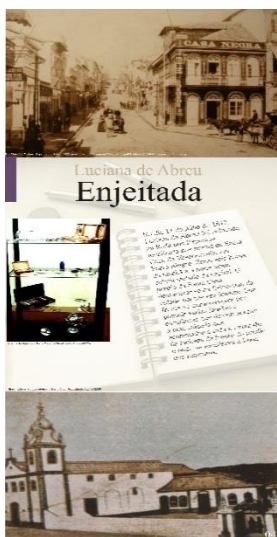
**JK 100 anos:** em 18 banners, a exposição mostra a modernização do Brasil no contexto da redemocratização e a ascensão de Juscelino Kubitschek. JK nasceu em Diamantina (MG), em 12 de setembro de 1902, foi médico, oficial da Polícia Militar Mineira e político. Ocupou a Presidência da República entre 1956 e 1961. Construiu Brasília e foi responsável pela política de substituição de importações. Faleceu em um acidente de automóvel em Resende (RJ) em 22 de agosto de 1976.



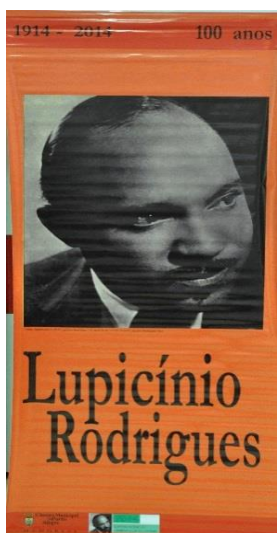
**Julieta Battistioli:** em 10 banners, a exposição versa sobre a história da primeira mulher a exercer a vereança na Câmara Municipal de Porto Alegre. Eleita em 1948, Julieta iniciou sua atuação política como operária da indústria têxtil na zona norte da capital gaúcha. A mostra descreve também sua atuação como feminista e integrante do Partido Comunista Brasileiro (PCB), lutando pelos direitos da mulher, a igualdade salarial entre os gêneros e o



cumprimento da licença-maternidade para as trabalhadoras. Sua importância está no fato de ter sido uma das primeiras defensoras dos direitos humanos e da liberdade de pensamento na Capital, contribuindo para a ascensão de uma geração de mulheres na política



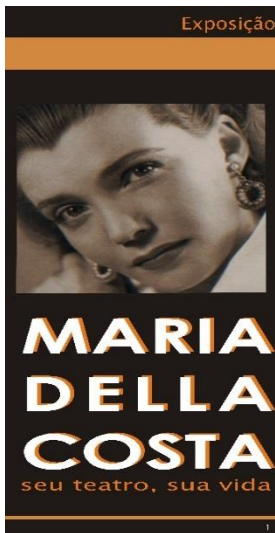
**Luciana de Abreu:** em 13 banners, a exposição mostra a história da professora e escritora Luciana de Abreu, abandonada na roda dos expostos da Santa Casa de Misericórdia logo após seu nascimento. Conta como Luciana tornou-se professora e destacou-se nos meios culturais de Porto Alegre, por sua participação na Sociedade Partenon Literário. Defensora da emancipação das mulheres, foi a primeira delas a subir em uma tribuna para expor suas ideias.



**Lupicínio Rodrigues:** a exposição em 15 banners narra a trajetória do cantor e compositor porto-alegrense. Descreve o bairro de formação, a Ilhota, bem como a Porto Alegre dos anos 50 e 60, e revela as influências, os temas e o papel de Lupi na defesa dos direitos da classe musical no Brasil.



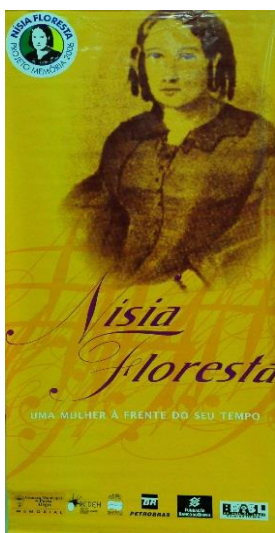
**Lutzenberger:** em 20 banners, conta a história do ativista do movimento ecológico José Lutzenberger. Agrônomo, escritor, filósofo, paisagista e ambientalista brasileiro, participou ativamente da luta pela preservação ambiental. A exposição mostra como, em 1971, junto com um grupo de simpatizantes, Lutz fundou a Associação Gaúcha de Proteção ao Ambiente Natural (Agapan), uma das primeiras associações ecológicas do Brasil. Finaliza descrevendo as ideias daquele que é celebrado como um dos pioneiros e um dos maiores ícones do movimento ecológico brasileiro.



**Maria Della Costa:** em 18 banners, a trajetória da atriz Maria Della Costa, do interior do Rio Grande do Sul ao Rio de Janeiro, seus trabalhos como modelo fotográfico, manequim e atriz. A exposição mostra sua grande contribuição para o teatro brasileiro, por meio da encenação de peças de Sartre, Gorki e Tennessee Williams. Revela também sua importância para a criação da companhia e do teatro que levam seu nome.

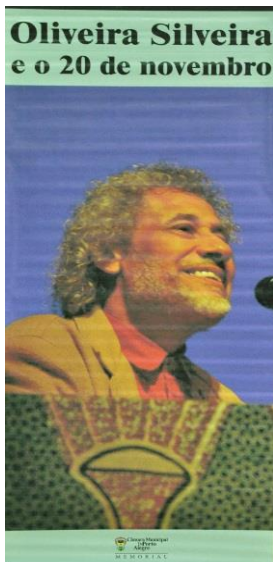


**Monteiro Lobato:** integra o Projeto Memória da Fundação Banco do Brasil. Em quatro banners, resume a contribuição do autor paulista para a literatura infantil brasileira. Lobato ficou popularmente conhecido pelo conjunto educativo de sua obra infantil, que constitui aproximadamente a metade da sua produção literária, destacando-se *Reinações de Narzinho* (1931), *Caçadas de Pedrinho* (1933) e *O Pica-pau Amarelo* (1939), entre os mais famosos.

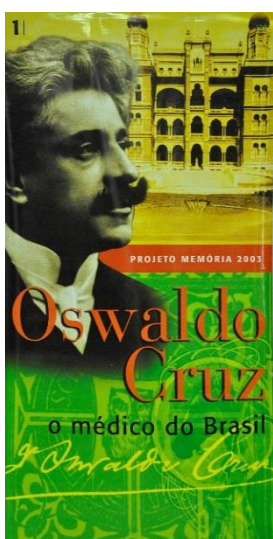


**Nísia Floresta:** em 16 banners, a exposição enfoca a luta feminista e de emancipação das mulheres no Brasil por meio da história de Nísia Floresta Brasileira Augusta, pseudônimo de Dionísia Gonçalves Pinto. Nascida em Papari (RN), atual município de Nísia Floresta, em 12 de outubro de 1810, e morta em Rouen, França, em 24 de abril de 1885, Nísia foi educadora, escritora e poetisa. É considerada pioneira do feminismo no Brasil e, provavelmente, a primeira mulher a romper os limites entre os espaços público e privado, publicando textos em jornais em uma época em que a

imprensa nacional ainda engatinhava. Nísia também dirigiu um colégio para moças no Rio de Janeiro e escreveu livros em defesa dos direitos das mulheres, dos índios e dos escravos.



**Oliveira Silveira:** a exposição com 24 banners narra a trajetória do poeta Oliveira Silveira, militante do Movimento Negro em Porto Alegre, sendo um dos fundadores do Grupo Palmares e um dos líderes da campanha pelo reconhecimento do Dia da Consciência Negra em 20 de novembro. Nascido em Rosário do Sul (RS), em 1941, formou-se em Letras (Português e Francês) pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (Ufrgs).



**Oswaldo Cruz, o médico do Brasil.** Em 16 banners, é descrita a trajetória do homem que revolucionou a saúde pública brasileira. Nascido em Luiz do Paraitinga (SP), em 1872, foi cientista, médico, bacteriologista, epidemiologista e sanitarista. Pioneiro no estudo das moléstias tropicais e da medicina experimental no Brasil, fundou, em 1900, o Instituto Soroterápico Federal no Rio de Janeiro, transformado em Instituto Oswaldo Cruz em 1918. A exposição mostra a atuação de Oswaldo Cruz na consolidação de políticas públicas de saúde no país, abordando desde o período em que foi diretor-geral de Saúde Pública (1903), nomeado pelo presidente Rodrigues Alves, à coordenação das campanhas de erradicação da febre amarela e da varíola, no Rio de Janeiro.



**Paulo Freire:** são 18 banners que narram a história do educador brasileiro Paulo Freire. A exposição mostra a infância do educador, os anos de juventude e o ingresso na universidade até o trabalho pedagógico. Descreve o período em que Freire esteve no exílio até o seu retorno ao Brasil. Indica as principais obras e ideias que nortearam o Método Paulo Freire, de alfabetização e formação.

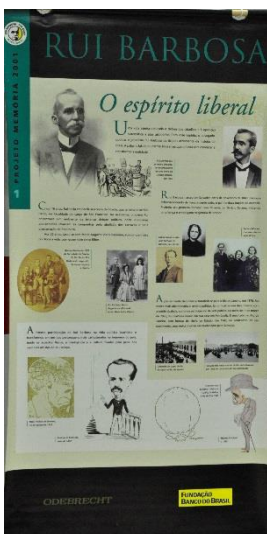


**Pedro Álvares Cabral:** em quatro banners, a exposição resume a história do viajante português e sua relação com o Brasil. Nascido no Castelo de Belmonte, Beira Alta, Portugal, em 1467, e falecido em Santarém, em 1520, foi um fidalgo, comandante militar, navegador e explorador português, creditado como o descobridor do Brasil. Realizou a primeira exploração significativa da costa nordeste da América do Sul, reivindicando-a para Portugal. Embora os detalhes da vida de Cabral sejam esparsos, sabe-se que veio de uma família nobre e que recebeu uma boa educação formal.

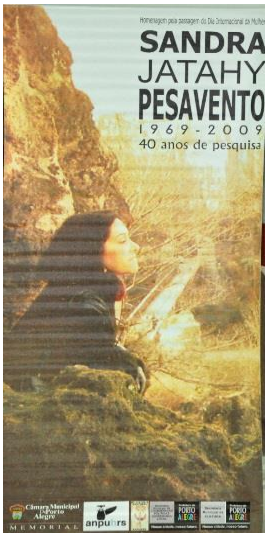
formal.



**Radamés Gnattali:** o músico total. Em 10 banners, é contatada a história de Radamés Gnattali e sua influência sobre uma geração de compositores brasileiros. Como arranjador, compositor e instrumentista brasileiro, nascido em Porto Alegre em 1906, Gnattali consolidou sua carreira na Rádio Nacional, criando a parte orquestral de gravações de importantes nomes da música, como Orlando Silva, Pixinguinha e João de Barro. É sua a famosa gravação original de *Aquarela do Brasil*, de Ary Barroso. A exposição mostra também seu trabalho na década de 50, colaborando com o cineasta Nelson Pereira dos Santos e em filmes importantes como *Rio Zona Norte* (1957) e *Rio 40 Graus* (1955).



**Rui Barbosa:** em quatro banners, a exposição resume a história do jurista, político, diplomata, escritor, filólogo, tradutor e orador. Um dos intelectuais mais brilhantes do seu tempo, foi um dos organizadores da República e coautor da constituição da Primeira República juntamente com Prudente de Moraes. Rui Barbosa atuou na defesa do federalismo, do abolicionismo e na promoção dos direitos e das garantias individuais. Primeiro ministro da Fazenda do regime instaurado em novembro de 1889, sua breve e discutida gestão foi marcada pela crise do encilhamento sob a proposição de reformas modernizadoras da economia. Destacou-se também como jornalista e advogado.



**Sandra Pesavento:** em 12 banners, a história da mais importante historiadora gaúcha, já falecida. A exposição aborda os anos de formação, os primeiros estudos e pesquisas sobre o processo de industrialização no Rio Grande do Sul e a virada culturalista, com a introdução de estudos e pesquisas sobre cultura, cotidiano e mentalidades na história gaúcha.

## Crianças

A coleção aborda temas referentes ao mundo infantil, podendo ser utilizada em todo o Ensino Fundamental.



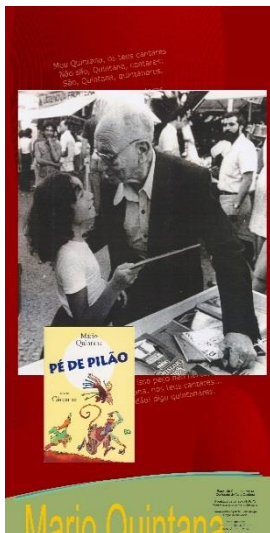
**Cidade das crianças:** é composta por 20 banners que retratam as origens das políticas de atendimento à criança em Porto Alegre nos séculos XIX e XX, bem como fazem um mapeamento dos direitos da criança e do adolescente e as iniciativas públicas no campo da assistência social realizadas pela Prefeitura de Porto Alegre.

## História dos Brinquedos

Brinquedos, jogos e brincadeiras no imaginário infantil (1980-1990)



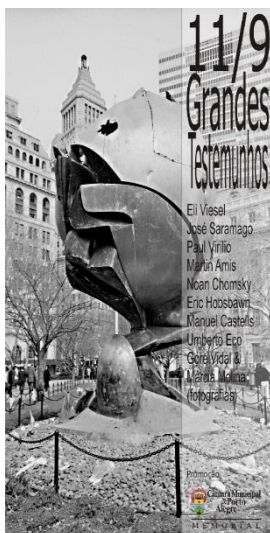
**História dos brinquedos:** conta, em 20 banners, a história do lazer e das atividades culturais voltadas à infância. A partir da descrição dos brinquedos e das brincadeiras infantis ao longo dos períodos históricos, retrata a evolução da infância no Brasil e no mundo, enfatizando a valorização das brincadeiras como estratégia de fortalecimento do vínculo familiar. Destaca ainda as transformações ocorridas na produção dos brinquedos decorrente do processo de industrialização do país.



**Mario Quintana das Crianças:** a exposição de 13 banners destina-se, principalmente, ao público infanto-juvenil, relatando a vida e a obra do poeta gaúcho Mario Quintana e apresentando as diversas obras do gênero infantil escritas por ele, como *Pé de Pilão*, um de seus trabalhos mais conhecidos. Cada obra é contextualizada, apresentando a relação de Quintana com as crianças.

## Temas contemporâneos

A coleção oferece uma abordagem nova para temas de história contemporânea para uso nas séries dos ensinos básico e superior.



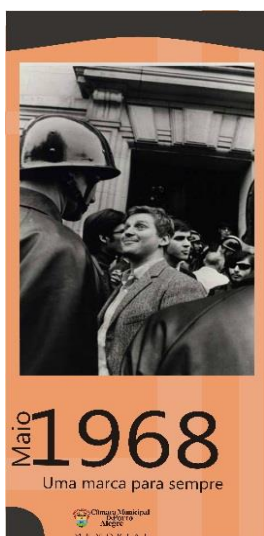
**11 de setembro:** em 13 banners, a reunião dos testemunhos dos maiores pensadores da atualidade sobre os atentados de 11 de setembro nos Estados Unidos. Os ataques terroristas na visão de Jean Baudrillard, Slavoj Zizek, Noam Chomsky, Eli Wiesel, Gore Vidal e Umberto Eco.



**Atlas das Águas:** inspirada no *Atlas Ambiental de Porto Alegre*, de Rualdo Menegat e Clóvis Carraro, a exposição conta com 17 banners que mostram a evolução histórica do sítio urbano da capital gaúcha, o papel da hidrografia, a fauna e a flora no seu meio, bem como as relações da cidade com o ambiente natural. Analisa, ainda, as políticas públicas implementadas com o objetivo de preservar a qualidade de vida da cidade.

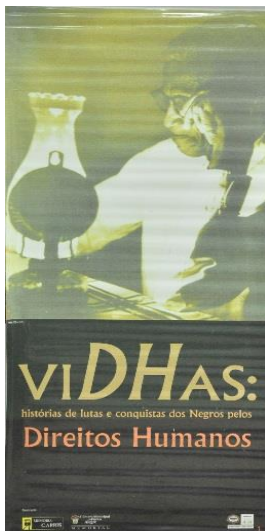


**Freud e Política:** em 10 banners, a trajetória do médico e psicanalista Sigmund Freud e sua contribuição para a análise social. A exposição retrata as origens, a influência e as obras do Pai da Psicanálise, descrevendo, a partir de sua obra *Totem e Tabu*, uma perspectiva de interpretação psicanalítica dos fenômenos culturais.



**Maio de 1968:** em 17 banners, é relatada a história dos protestos iniciados em Paris a partir da greve geral e sua repercussão no mundo e o cenário dos anos 60. Combinando revolução cultural, movimento estudantil e influência da cultura oriental, a exposição mostra os destinos da cultura popular, o papel da cultura de massa e as organizações políticas e culturais do período, mostrando a repercussão, inclusive, no Brasil.

**O que é a Política?** em 17 banners, a exposição trata das concepções de política segundo Marilena Chauí. Analisando obras chaves de seu pensamento, retoma as categorias centrais da análise política, em especial o conceito de participação e democracia. Revela também como a autora, ao longo de sua obra, especificou tais conceitos a partir de sua vivência política e junto à universidade.



**ViDHas: histórias de lutas e conquistas dos negros pelos Direitos Humanos.** Em 20 banners, a exposição mostra como lideranças do movimento negro no Rio Grande do Sul e Porto Alegre abriram espaço para manifestação de seu povo e conquistaram um lugar na sociedade. A exposição destaca como principal argumento o acesso à educação como forma de viabilizar a luta política.

## Universitária

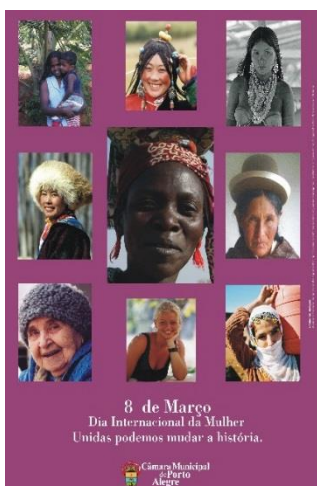
A coleção apresenta temas aprofundados a partir de ampla pesquisa. Ideal para complementar atividades de nível superior. Pode ser usada no Ensino Médio.



**História do Movimento Estudantil:** em 10 banners, mostra a história da organização do movimento estudantil e suas bandeiras de lutas. A exposição analisa as origens da União Nacional dos Estudantes (UNE) e de organizações do gênero, mostrando seu papel durante a ditadura militar e na redemocratização.

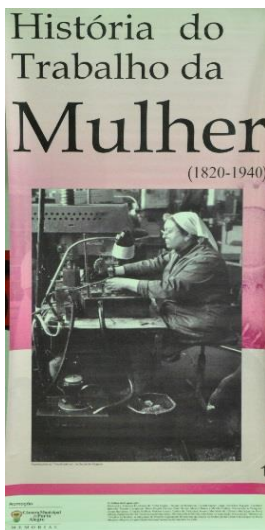
## Mulher

A coleção aborda tanto a inserção da mulher no mercado de trabalho, como a história de personalidades femininas nas sociedades gaúcha e brasileira.

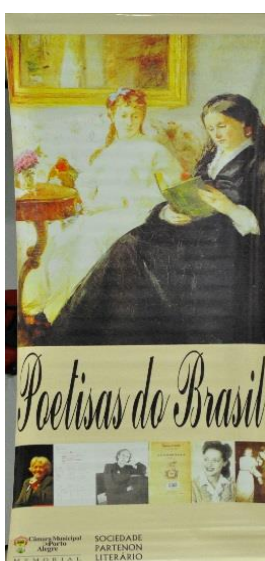


**Centenário do 8 de Março:** composta por 13 banners, a exposição mostra as origens da data alusiva ao Dia Internacional da Mulher e dos movimentos em defesa de seus direitos. A data refere-se a 8 de março de 1857, quando operárias de uma fábrica de tecidos situada em Nova York (EUA) fizeram uma grande greve e ocuparam o local para reivindicar melhores condições de trabalho.

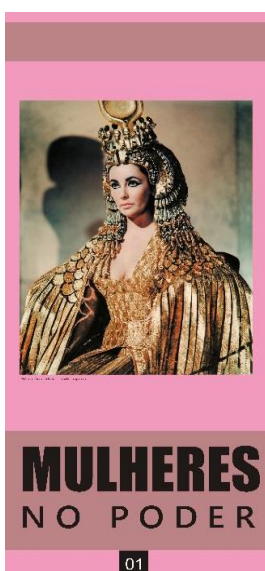




**História do Trabalho da Mulher:** em 20 banners, a exposição narra a história da participação da mulher no universo de trabalho, mostrando a evolução do horizonte profissional feminino desde o século XIX. Revela as condições de trabalho a que eram submetidas as mulheres às vésperas da Revolução Industrial, descrevendo as condições socioeconômicas e culturais que levaram as mulheres a saírem do espaço privado – a casa – para o espaço público – a rua.

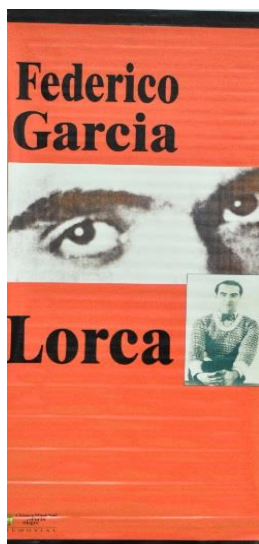


**Poetisas do Brasil:** em 13 banners, a exposição mostra a trajetória de 10 poetisas brasileiras e suas contribuições para a formação da identidade feminina no Brasil. Nesse sentido, apresenta a biografia e as obras de Rita Barém de Melo, Amália Figueiroa, Lila Ripoll, Hilda Hilst, Cora Coralina, Lara de Lemos, Clarice Lispector, Cecília Meireles, Ana Cristina Cesar e Adélia Prado.



**Mulheres no Poder:** em 12 banners, a exposição traça a trajetória das principais mulheres que ocuparam o poder ao longo da história. Entre elas, destacam-se Cleópatra, Caterina de Sforza, Cristina da Suécia, Elizabeth I, Isabel de Castela e Maria Stuart.

## Diversas



**Federico García Lorca:** em três banners, trata da trajetória do escritor espanhol Federico García Lorca. A exposição mostra suas obras principais, a viagem aos EUA e a Cuba entre 1929 e 1930, as influências do surrealismo. Também avalia por que sua produção teatral é das mais significativas do século XX, citando *Bodas de Sangue*, de 1933, *Yerma*, de 1934, e *A Casa de Bernarda Alba*, concluída em junho de 1936, até sua execução pelas forças franquistas sublevadas contra a República.



**Projeto Rondon: a construção do Brasil e a causa indígena.** Mostra a trajetória do Marechal Cândido Rondon, nascido em Mato Grosso em 1865, até a criação do Serviço de Proteção ao Índio. Suas ideias, a defesa dos confins do Brasil e o conflito entre sua formação militar e positivista na defesa do território brasileiro até sua morte, em 1958.



**Sessão Plenária do Estudante:** três banners mostram o funcionamento da Sessão Plenária do Estudante, projeto de ação educativa do Memorial da Câmara Municipal de Porto Alegre, caracterizado pela simulação de atividade parlamentar e elaboração de projetos de melhorias para a cidade.